

ASSISTÊNCIA TÉCNICA Á AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE GUATAMBÚ-SC

Lucas Andrey Schwerz¹

Fabio Junior Capelesso²

Jéssica Mori Corona³

Siumar Pedro Tironi⁴

Resumo: A extensão rural é uma importante forma de se disseminar conhecimentos para agricultores de base familiar que, muitas vezes, não são contemplados com assistência técnica. Através da extensão rural os produtores familiares podem ter acesso a diversas informações sobre manejos mais adequados e tratos culturais das culturas agrícolas. Nesse contexto, foi realizado um trabalho de extensão universitária com o objetivo de introduzir e estimular produtores rurais ligados a Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste de Santa Catarina (APACO) a utilizarem diversas espécies de cobertura de solo, buscando reduzir a incidência de plantas espontâneas em cultivos agroecológicos. Foram realizadas visitas técnicas a oito famílias de produtores rurais ligados a APACO do interior do município de Guatambú-SC. A seleção das propriedades foi realizada para contemplar pequenas propriedades, de base familiar, com grande diversidade de produção e que pretendiam realizar a produção orgânica de alimentos. Como atividade, desenvolveu-se o planejamento e a utilização de coberturas de inverno, como a ervilhaca (*Vicia sativa*), que possui elevada capacidade de fixação natural de nitrogênio, aveia preta (*Avena strigosa*), por permanecer por um longo período sobre o solo dificultando a incidência das plantas espontâneas e nabo (*Raphanus raphanistrum*). Durante o desenvolvimento das espécies de cobertura foram realizadas visitas as propriedades para acompanhar o seu desenvolvimento e discutir sobre o manejo das mesmas e quais as culturas iriam ser implantadas em sucessão. O manejo recomendado para as coberturas foi o acamamento, com a passagem de uma estrutura pesada sobre as plantas, este é um método interessante no que diz respeito ao impedimento da infestação de plantas infestantes e uma alternativa eficiente para produtores orgânicos. O acamamento foi realizado na época de floração e pós-floração, quando as plantas atingiram maior acúmulo de matéria seca. Após a realização do manejo da cobertura, foi realizada a semeadura de diferentes culturas de verão produzidas pelos agricultores, tais como melancia, feijão, tomate entre outras. Durante o ciclo das espécies de verão os agricultores perceberam a importância de se utilizar a cobertura de solo, principalmente em relação à redução da incidência de plantas infestantes, sendo que estas demandam de muita mão de obra para o seu controle e competem

1 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. lucas.schwerz1994@gmail.com;

2 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. fabiocapelesso@hotmail.com;

3 Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. jessicamori@outlook.com;

4 Professor Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó/SC. siumar.tironi@uffs.edu.br.

diretamente com as culturas, que reduz significativamente a produtividade. Verificou-se também que as coberturas além de proporcionar menor incidência de plantas espontâneas, produziram grande quantidade de matéria seca, contribuindo para a matéria orgânica do solo. Conclui-se que a extensão rural é de grande importância para agricultores familiares que não tem acesso a informações científicas, com esse trabalho foi possível introduzir a oito famílias de agricultores uma nova forma de manejo de controle de plantas espontâneas, as quais seria um grande problema em suas áreas de cultivo. Com esse conhecimento os produtores podem realizar, com mais eficiência, a produção de alimentos sem o uso de herbicidas químicos.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Aveia preta. Ervilhaca. Plantas espontâneas.